



O Servo



São Lourenço
Diácono

INFORMATIVO DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS SUL 1
ANO II - N.º 24 - SETEMBRO DE 2008

Diáconos da Diocese de Franca realizaram Retiro Espiritual

O Retiro Espiritual dos Diáconos e Esposas da Diocese de Franca ocorreu nos dias 18, 19 e 20 de julho de 2008, no Seminário Franciscano de Franca. Participaram 14 Diáconos e 12 esposas.

No dia 18, às 19 horas teve início o Retiro com palestra sobre Bioética, ministrada por Roseli, de Franca, que entre várias colocações falou sobre Célula Tronco e Célula Embrionária. No dia 19 o palestrante foi o Padre Célinho que discorreu de maneira clara e didática sobre o atual tema da Liturgia. Apresentou ainda a Instrução Geral sobre o Missal Romano. Orientou sobre os Roteiros para Celebração da Palavra. Lembrou ainda que o Diácono pode dar todas as bênçãos que estão elencadas no Ritual de Bênçãos. Finalizou falando sobre a importância do uso correto do Turíbulo.

No período da tarde os diáconos e esposas ouviram Frei Dito, que é o presbítero assessor dos diáconos. Vários questionamentos foram colocados para a reflexão: Quem eu sou? Por que eu? Quais acontecimentos são mais importantes? A quem Deus nos envia? Importante sermos imagem e semelhança de Deus. Devemos ser Discípulos e Missionários de Jesus Cristo.

No dia 20, os Diáconos refletiram sobre a preparação do 7º Plano de Pastoral da Diocese de Franca. Tiveram a grata visita do Bispo Diocesano, Dom Frei Caetano Ferrari, que exortou os Diáconos e esposas e ouviu várias sugestões.

Colab.: Diác. Michel Astun

Candidatos ao diaconado da Diocese de Limeira recebem os primeiros ministérios

Receberam de Dom Vilson Dias de Oliveira, Bispo Diocesano de Limeira, os Ministérios de Leitorato e Acolitado os candidatos: **Antonio Donizete J. Paz, Dirceu Mosso, Eder Tadeu Mellário, João Ademir Jovetta, João Arlindo Frankin, Messias Ferreira, Osvaldo Aparecido Pires, Pedro Bernardo, Pedro Boldorini, Pedro Luiz Bueno, Ricardo Lima Isaac e Vivaldo Messias Fuzatto.**



Dom Vilson (acima) tem muito carinho pelo Diaconado. Pretende ordenar em breve os leitores e acolitos de Limeira (a Diocese ainda não conta com Diáconos Permanentes).



Regional Sul 1 realizou 28º Encontro Missionário

O Encontro teve como tema "Escuta, aprende, segue e anuncia" e como lema "Do Brasil de batizados ao Brasil de missionários além-fronteiras".

Cerca de 120 pessoas, entre leigos, padres, diáconos, religiosos e seminaristas, participaram do 28º Encontro Missionário, promovido pelo Conselho Missionário Regional (Comire) do Sul 1 da CNBB (São Paulo). O evento, ocorrido no Centro de Espiritualidade Santa Madalena de Canossa, em Araras (SP), foi assessorado pelo padre Jaime Carlos Patias, diretor da Revista Missões.

Durante o encontro, os participantes recordaram a história dos congressos missionários latino-americanos e continentais. "O compromisso da Igreja na América com a missão Ad Gentes e além-fronteiras é uma constante na caminhada missionária do continente", afirmou padre Jaime.

Houve também seis oficinas: **O papel dos Conselhos e grupos de animação missionária; A missão dos leigos; Infância, adolescência e juventude missionárias; Projetos além-fronteiras; Migrações e Comunicação.**

O bispo de Limeira (SP), dom Vilson Dias de Oliveira, presidiu a Missa do sábado, e o bispo de Bragança Paulista e presidente do Comire Sul 1, dom José Maria Pinheiro participou de todo o encontro. Na celebração de encerramento, 11 delegados do Regional receberam o crucifixo de envio, para participar do 3º Congresso Missionário Americano e 8º Congresso Missionário Latino-Americano (CAM 3 - Comla 8), em Quito, Equador.

**América
com Cristo
Escuta,
Aprende,
Anuncia**





DESPERTAR MISSIONÁRIO

Diácono Pascoal

O despertar missionário diaconal, pouco percebido no Congresso Missionário Nacional em Aparecida e no Congresso do Comire Sul 1 em Araras, precisa ser melhor analisado, refletido e debatido, à luz dos novos acontecimentos da Igreja.

Nossa Igreja passa por um momento muito interessante pelo despertar da missionariedade, e precisa também despertar

novas lideranças nas comunidades. O "despertar missionário diaconal" está totalmente inserido no contexto.

A participação do Diácono Odécio, presidente da CND, e outros diáconos no Congresso Missionário Nacional e do Diácono Pascoal no Congresso Regional Sul 1 e, enviado neste, no Congresso Americano Missionário – CAM 3/COMLA 8, mostra o grande interesse do Diaconado na Missão.

Partilhando a missionariedade e o empenho dos diáconos com alguns participantes do CAM 3/COMLA 8 em Quito, Equador, pude sentir o entusiasmo do diaconado do continente americano. Muitas dificuldades no exercício do ministério em alguns países, mas sempre gerando frutos.

Um exemplo marcante: em Quito, capital equatoriana, foram ordenados seis Diáconos Permanentes. Quatro faleceram, dois estão em atividade sem apoio dos Bispos e Párocos. Mas desempenham a Missão em obediência, disponibilidade, amor a Cristo e à Igreja, e próximos dos pobres e excluídos. Não há perspectiva no momento quanto à Escola Diaconal. Em contraposição, ouvimos testemunhos maravilhosos sobre o Diaconado em Porto Rico e Colômbia, com total apoio na missão junto aos pobres, nas missões populares, no exercício pleno das três dimensões do Ministério: Palavra, Caridade e Liturgia.

Dada a dimensão continental do Brasil, muitas regiões são terras de missão. Há diáconos vivendo entre os mais necessitados, levando a Palavra, ministrando sacramentos e vivendo a plenitude da Missão. Nos grandes centros há muitos necessitados, a Pastoral Urbana é desafiadora para todos, e há muitos diáconos inseridos nesse desafiador trabalho nas periferias e favelas.

Os que ainda exercem funções profissionais têm a oportunidade de evangelizar em seus ambientes, conforme nos exorta o Documento de Aparecida e o Documento 87 da CNBB. Que isso seja um "despertar" para os ainda acomodados em torno da Sacristia. Que seja também um despertar para os formadores das Escolas Diaconais, para avaliarem melhor as vocações. Para propor exercícios pastorais antes das ordenações.

"Anunciar a Boa-Nova aos pobres, a libertação e o ano da graça do Senhor" (Lc 4, 18-19).

LITURGIA DAS HORAS (continuação)

3. Oração particular e Oração comunitária.

A oração particular e a comunitária são duas formas de oração que não se contrapõem, mas se completam. As palavras de Cristo sobre a oração, dizendo (Mt 6,6) não querem ser uma condenação da oração comunitária, mas a condenação de uma maneira de orar semelhante à dos hipócritas que gostam de ostentar sua oração e dos pagãos que multiplicam as palavras (Mt 6,5. 7). O próprio Jesus, quando ensina a rezar, ensina uma oração a ser dita normalmente em comum: "Pai nosso..." (Mt 6,9). São Lucas nos diz que "é necessário orar sempre sem jamais deixar de fazê-lo (Lc 18,1).

O homem manifesta-se religiosamente como indivíduo pela oração interior, na meditação, na contemplação, na leitura espiritual e em orações formuladas. O homem é um indivíduo e como tal comunica-se com Deus, com o próximo e com a natureza criada. Mas não é um indivíduo isolado; possui uma vocação eclesial. É chamado a formar uma família, um povo, por isso é chamado a exprimir-se também comunitariamente.

As duas formas se completam e se alimentam. A oração individual ou particular prepara e alimenta a oração comunitária e a oração comunitária é fonte e ápice da oração individual, pois nela temos a garantia da especial presença de Cristo. (Mt 18,20) A oração comunitária terá que ser como que preparada ou alimentada pela oração individual. A nossa oração comunitária ou litúrgica será intensa e profunda na medida em que a nossa oração individual o for. A oração individual aparece como uma resposta a nossa vocação humana. Todos os homens são chamados a essa vocação e todos podem comunicar-se com o divino pela oração particular, por fórmulas ou sem elas.

A Oração comunitária expressa, além disso, a nossa vocação baptismal, nossa vocação cristã e eclesial. Aos poucos toda a vida do homem pode ir transformando-se em oração, em experiência de Deus em comunhão com o mistério. Toda a realidade vai-se tornando transparente de Deus. Pela oração particular e comunitária somos constituídos mediadores entre Deus e a humanidade toda, entre Deus e toda a natureza criada, no louvor e na intercessão, em favor dos homens, prolongando neste mundo o diálogo de Cristo com o Pai.

*** Pe. Genésio Donati Prado, especialista em Liturgia, é chanceler da Cúria, Vigário Judicial e Diretor Espiritual da Escola Diaconal Santo Estevão, da Diocese de Uberlândia.**

*** Fonte: Beckhäuser, Alberto Frei, Rezar em Comunidade, Vozes, 1985.**

Regiões Pastorais da Diocese de Jundiá têm Diáconos Referenciais

A Diocese de Jundiá, para facilitar o trabalho pastoral e de evangelização, é dividida em 09 (nove) Regiões Pastorais, com um Presbítero como Coordenador. Dom Gil Antonio tomou importante decisão, designando também um Diácono como referência em cada Região Pastoral, com presença nas reuniões do Conselho Diocesano de Pastoral representando o diaconado, bem como nas reuniões do Clero e de Pastoral das Regiões.

A Comissão Diocesana dos Diáconos e o Clero das Regiões Pastorais apresentaram ao Bispo os nomes, que foram então homologados. Representam as regiões os seguintes Diáconos: Região 01: Diác. Osmar Luiz Guedes - Paróquia Nova Jerusalém, Jundiá; Região 02: Diác. Diógenes Faustini - Paróquia Santa Gertrudes, Jundiá; Região 03: Diác. Luiz Anholon - Paróquia Nossa Senhora do Carmo - Jundiá; Região 04: Diác. Luiz Aristides Gallo - Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Louveira; Região 05: Diác. Dirceu Orlatto - Paróquia São Sebastião, Itupeva; Região 06: Diác. Manoel Messias da Silva - Paróquia São Francisco, Campo Limpo Paulista; Região 07: Diác. José Marcos Nunes - Paróquia São Luiz Gonzaga, Itu; Região 08: Diác. Antonio Barcelides Cruchello - Paróquia São Benedito, Salto; Região 09: Diác. José Nicolau Alves - Paróquia Nossa Senhora da Alegria, Cajamar.

O SERVO

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

- * Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- * Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- * Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- * Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira
- * Bispo acompanhante: Dom Diógenes Silva Matthes

Recebimento de notícias:

Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003

R. Vital Brasil, 357 - Jd. São Francisco

CEP: 13320-490 - Salto/SP

E-mails: diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

Para "Diáconos": enac@cnd.org.br

CRD
SUL 1

O Papa a católicos da América: O serviço mais importante é o anúncio de Jesus Cristo

QUITO, EQUADOR - O Papa Bento XVI enviou uma mensagem ao III Congresso Americano Missionário (CAM 3) que se celebrou nesta cidade e lembrou aos católicos que "o serviço mais importante que podemos brindar aos nossos irmãos é o anúncio claro e humilde de Jesus Cristo, que veio a este mundo para que tenhamos vida e a tenhamos em abundância".

"Diante das dificuldades de um ambiente às vezes hostil, da escassez de resultados imediatos e espetaculares ou frente à insuficiência de médios humanos, convido-os a não deixar-se vencer pelo medo, nem se abater pelo desânimo ou arrastar pela inércia", indicou o Papa.

Do mesmo modo, lembrou que "a hora presente é uma ocasião providencial para que, com simplicidade, limpeza de coração e fidelidade, voltemos a escutar como Cristo nos lembra que não somos servos, senão seus amigos".

"Ele nos instrui para que permaneçamos em seu amor sem nos amoldar aos ditados deste mundo. Não sejamos surdos à sua Palavra. Dele aprendamos. Imitemos seu estilo de vida. Sejam sementeiros de sua Palavra. Deste modo, com toda nossa vida, com a alegria de nos experimentar amados por Jesus, a quem podemos chamar irmão, seremos instrumentos válidos para que Ele siga atraindo a todos com a misericórdia que brota de sua Cruz", adicionou.

Bento XVI alentou aos católicos "a compartilhar com outros este tesouro, pois não há riqueza maior do que gozar da amizade de Cristo e caminhar ao seu lado. Vale a pena consagrar a este formoso trabalho nossas melhores energias, sabendo que a graça divina nos precede, sustenta e acompanha em sua realização".

"Encontrem, pois, na oração perseverante, na meditação fervorosa da Palavra de Deus, na obediência ao Magistério da Igreja, na

digna celebração dos Sacramentos e no testemunho da caridade fraterna a força necessária para identificar-se com os sentimentos de Cristo e assim ser seus discípulos, com coerência e generosidade, proclamando com o próprio exemplo que Cristo é o Filho de Deus, o Redentor do homem e a rocha firme onde cimentar a nossa existência", indicou.

O Santo Padre alentou aos católicos do continente a sentir "o consolo de Cristo e ofereçam o bálsamo de seu amor aos aflitos, aos que andam aflitos pela dor ou ficaram feridos pela frieza do indiferentismo ou pelo flagelo da corrupção. Estes desafios exigem superar o individualismo e o isolamento e reclamam robustecer o sentido de pertença eclesial e a colaboração leal com os Pastores, com o fim de formar comunidades cristãs de oração, concordes, fraternas e missionárias".

O CAM 3 foi realizado no período de 12 a 17 de agosto, na cidade de Quito com a participação de mais de três mil delegados. Concluiu com o solene início da grande "Missão Continental", que conforme explicou o Papa harmonizará "esforços pastorais e iniciativas evangelizadoras, as distintas Igrejas particulares na América Latina e o Caribe vão intensificar suas tarefas, para que o Senhor seja cada dia mais conhecido, amado, seguido e louvado nessas benditas terras".

(fonte: Bíblia Católica News)



CAM 3-COMLA 8 faz Lançamento da Missão Continental

No encerramento do 3º Congresso Americano Missionário e 8º Congresso Missionário Latino-Americano, dom Raymundo Damasceno Assis, arcebispo de Aparecida e presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), fez o anúncio oficial da Missão Continental, no Estádio da Liga Deportiva Universitária de Quito.

"Inspirados no testemunho de São Paulo, incansável evangelizador e audaz missionário, e no de tantas e tantos evangelizadores e missionários que em nosso continente têm sido exemplo e testemunho de entrega total à causa do Evangelho e ao serviço dos mais pobres, iniciemos nossa Missão Continental permanente sob a proteção da Santíssima Virgem Maria, invocada com os títulos de Santa Maria de Guadalupe e Nossa Senhora Aparecida". Com essas palavras o presidente do CELAM lançou oficialmente a Missão Continental no final da missa de encerramento do Congresso.

A presidência do CELAM - dom Raymundo, dom Baltazar Enrique Porras Cardoso, arcebispo de Mérida e vice-presidente, e dom Victor Sánchez Espinosa, bispo auxiliar da Cidade do México e secretário geral - fez a entrega do tríptico da Ascensão do Senhor e um Evangelho, símbolos da Missão Continental, aos presidentes das Conferências Episcopais dos países americanos.

O CAM 3-COMLA 8 foi realizado em Quito/Equador, no período de 12 a 17 de agosto. A celebração de abertura foi realizada no Coliseo General Rumiñahui e presidida pelo cardeal Nicolas de Jesús Lopes Rodrigues, arcebispo de Santo Domingo e enviado especial do Papa Bento XVI. As relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus,

que foram recebidas no Coliseo, como também na missa de encerramento no Estádio da Liga Universitária, percorreram dioceses equatorianas na preparação para o CAM 3-COMLA 8.

As palestras foram ministradas na Ágora de La Casa de la Cultura Ecuatoriana, baseadas nos três objetivos do encontro: "Discipulado - Comunidade discípula de Jesus", por dom Oscar Rodríguez, cardeal arcebispo de Tegucigalpa, Honduras; "Pentecostes - Comunidade levada pelo Espírito", por dom Luis Augusto Castro, arcebispo de Tunja, Colômbia; e "Evangelização - Comunidade missionária para a humanidade", por dom Erwin Krautler, bispo do Xingu, Brasil.

Em sua palestra, dom Oscar falou da necessidade de um anúncio profético: "A Igreja nos exorta a cumprir nosso serviço profético e nos pede para cultivar em profundidade a experiência de Deus; discernir, à luz do Espírito, os desafios de nosso tempo e traduzir com valentia e audácia, opções e projetos coerentes, tanto com o carisma original como com as exigências da situação histórica concreta".

Já dom Luis afirmou que "precisamos ser empurrados pelo Espírito Santo - empurrões formidáveis de Pentecostes: para fora (saírmos de nós mesmos); para todos (com criatividade e coração aberto); para dentro (na unidade do Espírito); para o fundo (a exemplo dos santos missionários São Francisco de Sales e Santa Teresinha); para o lado (na solidariedade e abertura de coração para os necessitados); para trás (para meditar a história da Igreja e também aquilo que podemos aprender do passado); para frente (a exemplo de São Paulo,

sempre em frente, sempre dispostos a conquistar almas para Cristo); para baixo (como Francisco de Assis, que louvava a Deus pelas pequenas coisas e pelo valor de cada coisa pequena que nem sempre estamos dispostos a ver, a olhar para baixo, para a terra); para cima (impulsionados para Deus pelo Espírito Santo)".

"Missão pode significar: testemunho no mundo; pastoral missionária; nova evangelização; evangelização; ecumenismo; diálogo inter-religioso; missão ad gentes; missão inter-gentes e missão além-fronteiras. Diante das aparências sofredoras de Cristo nas aparências da humanidade em 'situação de extrema pobreza' (Puebla 31ss), onde o despojamento da encarnação e redenção assumem sua relevância histórica e salvadora, caem todos os muros. É bom recordar que Jesus não foi pedreiro, não construiu muros. Foi carpinteiro, fazia portas e janelas". (Dom Erwin).

Participaram do CAM 3-COMLA 8 delegações de 33 países. Entre os participantes internacionais, 80 bispos, 465 sacerdotes, 250 religiosos e religiosas, 22 diáconos, 664 leigos e leigas. A delegação do Equador, país sede, foi constituída por: 21 bispos, 133 sacerdotes, 307 religiosos e religiosas, 21 diáconos, 87 seminaristas, 816 leigos e leigas.

O Brasil foi representado por 130 missionários, sendo 13 os representantes do Regional Sul 1 (São Paulo). O diácono José Carlos Pascoal representou a Sub-Região Sorocaba e a CRD Sul 1.

A cidade de Maracaibo, Venezuela, foi indicada como sede do CAM 4-COMLA 9.

(Diác. José Carlos Pascoal)

Comissão Episcopal do Sub Regional Sorocaba reuniu-se em Itapetininga

A Comissão Episcopal Sub-regional Sorocaba da CNBB Sul 1 teve reunião em Itapetininga, no dia 22 de agosto. Dom Gorgônio Alves da Encarnação, CR, Bispo de Itapetininga e presidente da Comissão presidiu a reunião, que contou com as presenças de Dom Eduardo Benes, Arcebispo de Sorocaba, Dom José Moreira, Bispo de Itapeva, Dom José Luiz Bertanha, Bispo de Registro, Dom Gil Antonio Moreira, Bispo de Jundiá, Presbíteros coordenadores de Pastoral e Diácono José Carlos Pascoal, representando a CRD - Comissão Regional dos Diáconos.

Diácono Pascoal fez um breve relato sobre o Seminário das Pastorais Sociais, promovido pela CNBB Sul 1. Foi indicado o diácono Luis Moreira, de Itapetininga, para representar o Sub-regional no Fórum das Pastorais Sociais, aprovado pelos Bispos. Também relatou a importância do Congresso Regional Missionário, realizado em Araras, que foi preparatório para o CAM 3/COMLA 8, e representou um avanço para a formulação de um Instrumento de Trabalho para o COMIRE.

Sobre o CAM 3/COMLA 8, o diácono agradeceu o apoio dos Bispos para sua participação em Quito, Equador, no período de 12 a 17 de agosto. Apresentou relatório formulado em conjunto pelos representantes do COMIRE, destacando a necessidade de avançarmos na conscientização paroquial quanto à Missão. "É necessária a conversão paroquial, a participação mais acentuada dos párocos, para que ocorra a missão nas paróquias. Há Diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas dispostos à Missão, mas precisam de ter à frente Párocos decididos, que amem Jesus Cristo e a Igreja e não sejam simples administradores da Paróquia e dos Sacramentos", disse, citando o Documento de Aparecida, 210, e o Instrumento de Trabalho do CAM 3/Comla 8.

Os Bispos do Sub-Regional Sorocaba incluíram um representante do diaconado nas reuniões, experiência que está solicitada para os demais Sub-Regionais, através dos Bispos Presidentes e Diáconos presidentes das CDDs. das Províncias.



Foto: Pe. Lorival de Oliveira Pedro - Itapetininga

Dia do Diácono em Jundiá

Para celebrar o Dia do Diácono e seu padroeiro, São Lourenço, os diáconos e esposas da Diocese participaram de uma Eucaristia, na Capela do Carmelo de São José, em Jundiá, no dia 8 de agosto.

O padre João Benedito Pires das Neves, vigário episcopal para as Regiões Pastorais VII e VIII e assessor espiritual dos diáconos, presidiu a solene Celebração Eucarística, da qual participaram cerca de 50 diáconos permanentes e esposas.



Colab: Diác. Benedito Pedro de Toledo



Diácono de Campinas lança novo livro

O diácono José Antonio Jorge, presidente da Comissão Provisória dos Diáconos da Arquidiocese de Campinas/SP, autor do Dicionário Informativo Teológico, Bíblico e Litúrgico, com aplicações práticas, acaba de lançar pela Editora Vozes um livro sobre as técnicas da "Escuta Cristã".

Ambos os livros podem ser adquiridos enviando um email ao autor: joseajorge@hotmail.com

Ordenações em Cerquilha

Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues, Arcebispo de Sorocaba, imporá as mãos e ordenará Diáconos em vista do Presbiterado, os seminaristas Ricardo Cirino Vaz e Washington Pascoal Ribeiro. Também ordenará Diácono Permanente o Leitor e Acólito Adilson Ramos Morais.

A Solene Celebração será no dia 14 de setembro de 2008, Festa da Exaltação da Santa Cruz, às 17h, no Ginásio de Esportes "Mário Pilon", Av. Corradi II, 1350, Portal dos Pilares, Cerquilha/SP.

Reunião da CRD em Porto Ferreira

O Diácono Pascoal convoca a Diretoria da Comissão Regional dos diáconos - CRD Sul 1, para reunião no dia 27 de setembro, 09h, no Salão Paroquial da Paróquia São Sebastião de Porto Ferreira. Na pauta, a preparação para o Encontro do Conselho Consultivo de Aparecida, de 21 a 23 de novembro, informações da CND, organização do Encontro Nacional de Formação Permanente de Diáconos e esposas, que será realizado em fevereiro de 2009, no Mosteiro de Itaici/Indaiatuba/SP e prestação de contas ao Conselho Fiscal da CRD.

Retiro dos Diáconos e esposas da Diocese de Jundiá

Os Diáconos e Esposas da Diocese de Jundiá estarão em Retiro Espiritual nos dias 05, 06 e 07 de setembro, na Casa de Retiros das Irmãs Agostinianas de Jundiá.

O retiro terá como tema "Responsabilidade como Família Diaconal", tendo como foco a Espiritualidade e comprometimento com o Ministério.

O pregador do retiro será Dom Valter Carrijo, Bispo da Diocese de Brejo, Maranhão.

Romaria da CRD Sul 1 a Aparecida

Está confirmada para o dia 23 de novembro de 2008 a XV Romaria Estadual de Diáconos e esposas com Maria a Aparecida, que terá como ponto referencial a Celebração Eucarística na Basílica Nacional às 08h, presidida por Dom Diógenes Silva Matthes.

Os diáconos e esposas que participarem da Romaria poderão participar do almoço de encerramento do Encontro do Conselho Consultivo da Comissão Regional dos Diáconos Sul 1, no Seminário Santo Afonso. É necessário comunicar com antecedência para que possamos programar com a direção da Casa de Encontros.

DIÁCONO É INDICADO PARA REPRESENTAR SUB-REGIONAL NO FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS

O **Diácono Luis Moreira**, da Diocese de Itapetininga, foi indicado pelos representantes das Dioceses de Itapetininga, Registro, Itapeva e Jundiá que participaram do Seminário das Pastorais Sociais, em julho, para ser o representante do Sub-regional Sorocaba da CNBB Sul 1 junto ao Fórum das Pastorais Sociais, que se reúne a cada três meses na sede do Episcopado paulista.

Dom Gorgônio Alves da Encarnação Neto, CR, Bispo de Itapetininga e presidente do Sub-regional, apresentou o nome do Diácono na reunião representativa realizada em Itapetininga, no dia 22 de agosto, e o mesmo foi aprovado pelos Bispos.

A próxima reunião do Fórum das Pastorais Sociais da CNBB Sul 1 será realizada no dia 23 de setembro de 2008, das 09h às 15h. O Fórum já conta com a participação dos Diáconos Franco Abelardo, da Arquidiocese de São Paulo, e Pascoal, da CRD Sul 1.



Reunião que indicou o Diácono Luis Moreira ((na foto, à esquerda da cadeira vazia), foi realizada no Seminário das Pastorais Sociais em São Paulo.



À partir da direita: Diác. João Silvano, Diác. Pascoal, Dom Jacyr Braido, Bispo de Santos e presidente da Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, Clara Ferrari Garcia (Pastoral Fé e Política) e Angelino Garcia (Pastoral do Mundo do Trabalho).

Pastoral da Moradia de Jundiá tem histórico de luta em favor dos sem-tetos.

Entre as Pastorais Sociais da Diocese de Jundiá, em especial na cidade-sede, destaca-se a Pastoral da Moradia, que tem um histórico de luta em favor dos pobres e sem-tetos. Sua função principal é manter constante contato com a FUMAS - Fundação Municipal de Ação Social e Secretarias do município.

Dom Gil Antonio, Bispo diocesano, designou o **Diácono João Silvano**, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, como Coordenador da Pastoral da Moradia. Ele também participa das reuniões e ações da Cáritas Diocesana.

Encontro da Comissão em Defesa da Vida do Regional Sul 1 em Jundiá

A Comissão em Defesa da Vida, do Regional Sul 1 da CNBB (São Paulo), realizou no último dia 26 de julho, a sua 1ª reunião na cúria da diocese de Jundiá (SP), presidida por dom Gil Antônio Moreira, bispo diocesano de Jundiá. Participaram representantes de 29 dioceses do Regional Sul 1 que abrange todo o Estado de São Paulo.

Um dos principais objetivos desse encontro foi fornecer subsídios para a formação de comissões em todas as dioceses do Estado, por meio de informações atualizadas sobre o panorama nacional e mundial da "cultura de morte".

As palestras estiveram a cargo de dom Gil, que é responsável de acompanhar essa comissão no Regional Sul 1. O bispo apresentou os principais documentos da Igreja relativos ao assunto (*Humanae Vitae*, *Evangelium Vitae* e *Donum Vitae*); do padre Berardo Graz, da Diocese de Guarulhos, (SP) assessor da Pastoral da Saúde do Regional Sul 1 e do Movimento "Vida a quem tem vida" - que falou sobre um "Panorama da questão da vida no Brasil"; e dra. Maria das Dores Dolly Guimarães, da Diocese de São José dos Campos e presidente da Federação Paulista dos Movimentos em Defesa da Vida, que falou sobre a "Importância e atuação das Comissões Arquidiocesanas em Defesa da Vida".

Pelo nível das palestras e pelo entusiasmo e alegria dos participantes, demonstrados nos trabalhos em grupo e no plenário, pode-se esperar que esses agentes, irão contagiar outros para formarem suas comissões onde não existam e levar uma injeção de ânimo e motivação àquelas já em se encontram em atividade ou que estejam em formação.

Durante o encontro, dom Gil declarou que o tema da vida tem caráter inevitavelmente político, sendo necessário também, nesta época eleitoral, um diálogo com os candidatos a cargos eletivos. "A idéia é perceber o posicionamento deles a respeito da dignidade da vida e

oferecer informações sobre a questão da vida no país".

A Diocese de Jundiá pretende enviar aos candidatos a prefeito e vereador, um questionário para que todos tenham a oportunidade de se manifestar sobre assuntos relacionados à vida, como: a "pílula do dia seguinte", aborto, eutanásia, eliminação de fetos malformados e pesquisa embrionária.

* Colab.: **Diácono Osmar Luis Guedes e Ana Maria Guedes, do Instituto Diocesano da Família**





Consta dos princípios cristãos o dever de colaborar com a sociedade na busca do bem comum. É 'sagrado' o dever de participar leal e responsabilmente da vida pública

e política, buscando a construção de uma sociedade justa, fraterna e pacífica. A Igreja faz isto a partir do Evangelho cujo núcleo é a pessoa de Jesus Cristo, que veio para salvar a pessoa humana de forma integral e definitiva. No centro de sua ação está o bem do homem, na base de sua pregação se encontra a lei suprema do amor a Deus e ao próximo. Nas narrativas bíblicas da criação, observa-se que a pessoa humana é apresentada como a obra mais elevada do Criador, feita à sua imagem e semelhança. Para a Salvação da humanidade, Deus envia seu Filho que assume em tudo a condição humana, menos o pecado. O Evangelho que a Igreja anuncia tem como meta libertar o homem todo e todos os homens, na expressão de Paulo VI, e indica como fim último a vida eterna, sublimação indestrutível do bem que se vive na terra.

Para esclarecer sobre a participação do fiel cristão na vida pública, social e política, o Pontifício Conselho "Justiça e Paz" publicou no ano de 2004, o *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*, excelente manual que estabelece balizas seguras para este fim, iluminando o agir humano, sobretudo em relação aos leigos que pretendem militar na vida político-partidária.

João Paulo II, na encíclica *Sollicitudo Rei Socialis* (1988), enfatiza que não é possível amar o próximo como a si mesmo e persever-

O direito à cidadania

ar nesta atitude sem firme e constante determinação de empenhar-se em prol do bem de todos e de cada um, porque todos nós somos verdadeiramente responsáveis por todos.

Já a Constituição Conciliar *Gaudium et Spes* (1965) proclamava que as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo.

Este dever de colaboração social é também um direito que lhes garante a democracia, regime que todos prezamos, independentemente de credo, de igreja ou qualquer outra convicção religiosa, incluindo os que afirmam em nada crerem. O direito democrático prevê a liberdade de expressão e garante a liberdade religiosa como algo inalienável na construção da civilização. Tais direitos estão explícitos em nossa Constituição Federal, a carta magna dos brasileiros, nos seguintes termos: Art. 5.º, inciso VI: é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias. O inciso VIII, do mesmo Artigo, garante aos que crêem o direito de expressão e todos os demais direitos comuns a todos os demais cidadãos: ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei".

O referido direito é internacionalmente reconhecido, como se pode ver na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) em seu artigo 18: Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião. Este direito importa a liberdade de mudar de religião, ou convicção, bem assim

Dom Gil Antonio Moreira

a liberdade de manifestá-las, isoladamente ou em comum, em público ou em particular, pelo ensino, pelas práticas, pelo culto e pela observância dos ritos.

Defendendo os mesmos direitos, o Pacto de São José da Costa Rica, do qual o Brasil é signatário, reza em seu artigo 12: 1. Toda pessoa tem direito à liberdade de consciência e de religião. Esse direito implica a liberdade de conservar sua religião ou suas crenças, ou de mudar de religião ou de crenças, bem como a liberdade de professar e divulgar sua religião ou suas crenças, individual ou coletivamente, tanto em público como em privado.

Por esses e por outros artigos de leis que poderiam ser citados com abundância, nenhum governo, nenhum ideólogo nem qualquer outra pessoa pode, em nome da laicidade, impedir ou cercear a ação dos cidadãos que uma religião. Em nome da laicidade, ninguém, a não ser que seja totalitarista ou deseje impor uma ditadura destruidora da democracia, pode negar à Igreja o direito de existir e de se posicionar, de ensinar a seus fiéis e de expressar publicamente suas convicções a respeito da dignidade humana, mesmo porque, esta matéria não é um artigo da sua dogmática, mas faz parte de uma ordem natural aceitável pela pura razão humana.

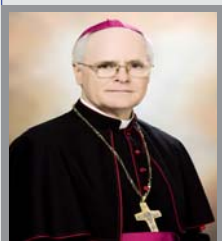
Nas próximas eleições, você católico, saiba que é livre e que não precisa se deixar oprimir ou se confundir por forças enganadoras que queiram subestimar a sua cidadania por causa de sua fé em Cristo, e suas convicções éticas e morais, pois as leis brasileiras e internacionais lhe garantem e defendem este direito inalienável. Vote conforme sua consciência cristã.

O Estado pode ser laico, mas o povo é fiel e temente a Deus e merece ser respeitado no que lhe atribui a legislação.

* Bispo Diocesano de Jundiá/SP

Mensagem aos Diáconos permanentes

Por ocasião da festa de São Lourenço, mártir



Caríssimos diáconos,

No dia 10 de agosto, a Igreja comemora a festa do diácono São Lourenço, homem de Deus que amou a Jesus Cristo em sua vida, e que o imitou também em sua morte, como nos diz Santo Agostinho.

Nesta festa litúrgica, a Igreja recorda também um aspecto extraordinário de suas origens, quando ela contava com muitos diáconos, homens de boa reputação, que se dedicavam ao anúncio da Palavra de Deus, da Liturgia, sobretudo da iniciação cristã. e do cuidado dos doentes e os pobres. Muitos deles, como Lourenço, não hesitaram em enfrentar corajosamente os sofrimentos do martírio por amor a Cristo.

Graças a Deus, temos também na Igreja de São Paulo uma presença e participação sempre mais significativa de diáconos. Quero, pois, manifestar a todos os diáconos meu apreço e es-

tima e lhes agradeço pelo trabalho pastoral que desempenham; nossa Arquidiocese conta com a disponibilidade e generosidade de todos na obra da evangelização nesta grande cidade de São Paulo.

Que Deus os recompense por tudo, os conserve fiéis na vocação e os enriqueça neste Ano Paulino com o mesmo ardor missionário do apóstolo São Paulo, para que possam ser verdadeiros discípulos e missionários de Jesus Cristo em nosso tempo.

O seu Patrono e Protetor, o diácono e mártir São Lourenço, interceda por todos junto a Deus, inflame seus corações com o mesmo amor com que ele entregou sua vida por Jesus Cristo e pelos irmãos. Deus os abençoe, junto com suas esposas e familiares, e lhes conceda que seu ministério seja fonte de bênçãos abundantes para nossa Igreja!
São Paulo, 9/8/08

Card. Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

(Fonte: Região Episcopal Brasilândia)